

Ata da 6ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 05 de dezembro de 2005, na Sala de Reuniões da CANAGRO em Piracicaba.

Membros presentes: Sr. Ênio Antonio Campana, ABCON; Sr. Antonio Carlos Scomparim, CODASP; Sr. Walter Antonio Becari, DAEE; Sr. Anderson Soares Pereira, EMBRAPA Meio Ambiente; Sr. Marcos Vinícius Folegatti, ESALQ/USP; Sra. Dea Rachel Ehrthardt Carvalho, Prefeitura Municipal de Campinas; Sr. Aidano Carneiro, Prefeitura Municipal de Jundiaí; Sr. Dirceu Brasil Vieira, Prefeitura Municipal de Limeira; Sra. Andréia Collaço Klimionte, Sindicato Rural de Campinas; Sr. João Aparecido Santarosa; Sindicato Rural de Limeira; Sr. Eduardo Soave, Sindicato Rural de Piracicaba e Sr. João Primo Baraldi, Sindicato Rural de Rio Claro

Membros ausentes com justificativa: Sr. João Roberto Miranda, AEAA da Região Bragantina; Sr. Angelo Petto Neto, AEAL; Sr. Paulo Henrique Pereira, Prefeitura Municipal de Extrema; Sr. Luís Carlos Sombini, Prefeitura Municipal de Indaiatuba; Sr. Luis Carlos Sombini, Prefeitura Municipal de Indaiatuba; Srs. Irineu Gastaldo Junior e Simão Pedro de Aguiar, Prefeitura Municipal de Jaguariúna; Sr. Nelson Luiz Barbosa Neves, Prefeitura Municipal de Joanópolis; Sr. José de Sordi Neto, Prefeitura Municipal de Nova Odessa; Sr. Tonny José Araújo da Silva e Sra. Regina Célia de Matos Pires. IAC; Sr. Sergio Antonio da Silva e Sra. Débora Maria Ciarelli, SABESP; Sra. Márcia Calamari e Sr. Primo Angelo Falzoni Neto, SMA-DEPRN e Sr. Edwaldo Luiz de Oliveira, Terceira Via.

Membros ausentes sem justificativa: Sr. Maurício João Mattar, AAEA – Artur Nogueira; Sr. José Fernando Calistron Valle, CETESB; Sr. Tales Augusto de Noronha Mota, COPASA-MG; Sr. Fernando Remo Queiroz Barbosa Júnior, IEF-MG; Sr. Humberto Rosente, Prefeitura Municipal de Atibaia; Sra. Meire Maria Vieira, Prefeitura Municipal de Cabreúva; Sr. David Bertanha, Prefeitura Municipal de Cordeirópolis; Sr. Sandro Cecon, Prefeitura Municipal de Itatiba; Sr. Alípio Marques Junior, Prefeitura Municipal de Itirapina; Sr. Antonio Carlos Kotzent, Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista; Sr. Antonio Pedro Baccarelli, Prefeitura Municipal de Pedreira; Sr. Rodrigo da Silva Binotti, Prefeitura Municipal de Socorro; Sr. Ulisses Nunes Gomes, Prefeitura Municipal de Sumaré; Sr. José Braga Semis, Prefeitura Municipal de Vargem; Sr. Mário Monteiro França, Prefeitura Municipal de Vinhedo; Sr. José Marco Antonio Pareja Cobo, Preservação; Sr. Allan Cristian Rosa, SAEAN; Sra. Fabiane Becari Ferraz, SEESP-DS Piracicaba; Sr. José Aparecido Vivaqua, Sindicato Rural de Extrema; Sr. Ismael Luis Secco, Sindicato Rural de Indaiatuba e Sr. Arthur Costa Falcão Tavares, SORIDEMA.

Demais participantes: Sr. Rogério Teixeira da Silva, ESALQ/USP.

O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, agradeceu a presença de todos e deu início à reunião colocando em **discussão e votação a Ata da 5ª Reunião**, realizada em 11/11/05, tendo sido aprovada sem nenhuma consideração. Em seguida, o Prof. Folegatti deu continuidade à Ordem do Dia. **2. Informes Gerais da CT-Rural.** O Prof. Folegatti registrou a necessidade de estabelecer programações para as atividades do próximo ano, dentre elas a apresentação de propostas ao CBH-PCJ, sendo que o Sr. Rogério Teixeira da Silva, aluno de pós-doutorado da ESALQ/USP, auxiliará quanto ao assunto de cobrança pelo uso da água. Outra questão que deverá ser discutida é o uso e reuso da água, como deverá ocorrer no meio agrícola, pois

50 dependendo do sistema de tratamento do esgoto, cria-se a possibilidade de
51 reuso da água na agricultura. Será necessário organizar grandes temas, como:
52 capacitação técnica para uso da água na agricultura; criar programas
53 itinerantes de difusão de tecnologia para agricultores da Bacia, dentre outros,
54 havendo a possibilidade de obter recursos para financiamento dos projetos. O
55 Prof. Folegatti comunicou que o Dr. José Machado foi reconduzido junto à
56 Presidência da ANA-Agência Nacional das Águas. Informou que durante sua
57 participação no evento Colóquio Franco-Brasileiro "Múltiplas visões sobre os
58 modelos de gestão participativa de um recurso escasso: a água" visando
59 promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos quanto à gestão
60 participativa da água, discutiu várias técnicas de gestão da água. A França é um
61 País que investe em educação, tem uma agricultura subsidiada e um número
62 pequeno de agricultores, porém, bastante organizados. Será necessário que o
63 Brasil se organize para conquistar o mercado, devendo iniciar pelo
64 cadastramento e documentação das questões das propriedades agrícolas. Há a
65 necessidade de conhecer o cenário agrícola do Brasil como um todo para poder
66 mobilizar e obter apoio para o ensino e a pesquisa. O geoprocessamento é uma
67 ferramenta muito importante e que auxiliará na realização do trabalho. A Sra.
68 Andréia Collaço Klimionte, do Sindicato Rural de Campinas, informou que a
69 Prefeitura Municipal de Campinas iniciou um trabalho na microbacia, através de
70 fotos. O Sr. Ênio Antonio Campana, da ABCON, falou da necessidade de obter
71 recurso, sendo necessário a elaboração de projetos. A Sra. Andréia informou da
72 possibilidade de parte dos cursos de treinamento aos agricultores ser realizada
73 através da parceria FAESP/SENAR, sendo necessário estruturar a proposta e
74 encaminhar para análise. Esses cursos seriam oferecidos gratuitamente aos
75 agricultores visando disseminar assim o conhecimento junto aos mesmos. Ficou
76 decidido que no dia 12/12, será realizada uma reunião, no período das 9 às 12
77 horas, na Sala de Reuniões da Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz" para
78 discutir a parceria com o SENAR visando a criação de cursos de treinamento e
79 capacitação na área de conservação de recursos hídricos no meio rural. Em
80 seguida os membros da CT-Rural discutiram as informações quanto à aprovação
81 da Lei de cobrança pelo uso da água, que deverá ser aprovada na estância
82 Federal, devendo os Estados adotarem a mesma sistemática, questionou-se
83 como ficará o conflito CBH e Lei Federal, tendo o Sr. Walter Antonio Becari, do
84 DAEE, informado que a constituição permite legislar essa situação. Discutiu-se
85 também, a necessidade de adotar procedimentos para a conscientização dos
86 agricultores quanto à cobrança, fazendo com que eles participem das
87 discussões. A ANA-Agência Nacional de Águas tem pressa em aprovar a
88 cobrança no PCJ, pois servirá como modelo para aplicação em todo o País. O
89 Prof. Folegatti manifestou a necessidade da CT-Rural se organizar para elaborar
90 projetos em tempo hábil para obtenção de recursos. O Sr. Becari informou que
91 neste momento somente é possível apresentar projetos para a FEHIDRO e o Sr.
92 Dirceu Brasil Vieira, da Prefeitura Municipal de Limeira, lembrou que as
93 aprovações de projetos na FEHIDRO em 2006, implicará na liberação do recurso
94 para o ano de 2007. O Prof. Folegatti entende que é função da CT-Rural
95 compreender o que está acontecendo para um melhor trabalho com a área
96 rural. Os membros da CT-Rural passaram alguns informes: A Sra. Andréia
97 Collaço Klimionte, do Sindicato Rural de Campinas, informou que a CT-EA está
98 elaborando um projeto referente a febre maculosa na Bacia, que deverá ser

99 encaminhado a outras Câmaras para análise, sugestões e aprovação. O Prof.
100 Folegatti explicou o procedimento adotado no Campus “Luiz de Queiroz” quanto
101 a este assunto, informando todos os contatos realizados com outros órgãos. O
102 Sr. Dirceu informou que o Plano de Bacias foi aprovado após algumas
103 considerações feitas durante sua aprovação. O Sr. João Primo Baraldi, do
104 Sindicato Rural de Rio Claro, informou que estão tentando fazer o processo de
105 outorga comunitário, sendo que no momento este projeto está parado, pois o
106 processo de outorga tem muitas particularidades, dependendo de cada
107 propriedade. Finalizando a reunião, o Prof. Folegatti solicitou aos membros da
108 CT-Rural que sempre acessem o site do CBH, a fim de estarem atualizados
109 quanto aos temas atuais e ressaltou a importância da articulação entre as
110 Câmaras Técnicas, sobretudo, com a participação dos membros da CT-Rural em
111 reuniões de outras Câmaras, visando amenizar o problema de desinformação
112 sobre a área rural, assim, além de conhecerem melhor outras Câmaras,
113 também terão a oportunidade de atraírem novos participantes para a CT-Rural.
114 O Prof. Folegatti, agradeceu, novamente a presença de todos e encerrou a
115 reunião.